



RELATÓRIO E CONTAS

Exercício Económico de 2010

Maio/2011

Handwritten signature/initials in blue ink.

Índice

1. Introdução.....	2
2. Enquadramento Económico	3
3. Actividades Desenvolvidas.....	4
4. Situação Económica e Financeira.....	13
5. Perspectivas Futuras	15
6. Proposta de Aplicação de Resultados.....	15
 ANEXOS	 16
- Quadro de Centros de Custos 2010.....	17
- Balanço.....	19
- Demonstração dos Resultados.....	21
- Anexos às Demonstrações Financeiras.....	23
- Alterações Orçamentais.....	32
- Fluxos de Caixa.....	40

7
4
h
1

1. Introdução

De acordo com o previsto nos estatutos da Fundação Luis de Molina, apresenta-se o Relatório e Contas relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2010.

O exercício de 2010 teve naturalmente em consideração a execução do Plano e Orçamento previsto para o ano em causa, elaborado pelo Conselho Executivo e aprovado pelo Conselho Geral da Fundação Luis de Molina. No decorrer do exercício de 2010 foram também tomadas em consideração as recomendações realizadas em relação ao Plano de Actividades para 2010 pelo Conselho Fiscal da Fundação Luis de Molina, nomeadamente no que diz respeito ao cumprimento das regras de contratação pública, com especial atenção para os projectos europeus nos quais a Fundação está envolvida.

As contas da Fundação Luis de Molina obedecem às normas do Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Sector da Educação (POC-Educação) conforme estabelecido no n.º 2 do Artigo 2.º da Portaria n.º 794/2000, de 20 de Setembro.

4
4
u

2. Enquadramento Económico

Em 2010, tal como previsto em termos macroeconómicos, assistiu-se a um agravamento das condições para o crescimento da actividade económica, tendo mesmo havido um impacto generalizado cada vez mais negativo no decorrer do ano, que levou a uma estagnação e posterior início dos sintomas de decréscimo e degradação financeira das instituições parceiras da Fundação Luis de Molina, o que conduziu a uma crescente preocupação em relação ao futuro.

Verificando-se assim uma redução na procura de alguns produtos e serviços, mas também restrições nas condições de financiamento da economia, todos os *stakeholders* assumiram que 2010 seria um ano de alguns constrangimentos e as primeiras acções sérias de contenção financeira teriam de ser tomadas. Assim, não sendo a Fundação Luis de Molina alheia nem imune à realidade económica nacional e internacional, foram sentidas nas actividades e acções no terreno algumas repercussões, mas também tomadas medidas concretas para a diminuição do impacto negativo esperado que adviria das condições descritas.

Assim, e apesar de tudo, o esforço dos órgãos responsáveis pela Fundação Luis de Molina, no Ano de 2010, já definido através do Plano e Orçamento, permitiu que uma série de iniciativas importantes fossem levadas a cabo. São apenas exemplos, a continuidade do controlo e contenção orçamental iniciada em 2009, aposta na renovação e promoção da imagem da FLMolina e da Universidade de Évora, investimento no projecto europeu MED – Ethic, e no projecto nacional GAPI 2ª geração, entre outras medidas importantes.

Handwritten signature/initials in blue ink.

3. Actividades Desenvolvidas

3.1 - RESUMO DAS PRINCIPAIS ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS POR SECTORES DE ACTIVIDADE

A – PROJECTOS E CONSULTADORIA

No sector de Projectos e Consultadoria podem ser enquadrados vários tipos de iniciativas e actividades. Passam-se a descrever de seguida, em resumo, algumas das iniciativas e actividades que se consideram como mais representativas do ano de 2010 para este sector:

PROJECTO GAPI

Durante o ano de 2010, o Gabinete de apoio à Promoção da Propriedade Industrial da Fundação Luis de Molina e da Universidade de Évora (GAPI FLM-UE) tentou desempenhar, mais uma vez, um papel importante na disseminação de informação sobre propriedade intelectual através da realização de 5 sessões de formação junto da comunidade académica (docentes, funcionários e alunos da Universidade) bem como junto de empresários e particulares. Nas referidas sessões de formação, distribuídas por 22 horas, estiveram presentes 78 pessoas, tendo sido abordados temas como: a Propriedade Industrial e Direitos Tecnológicos, Patentes de Biotecnologia, Invenções implementadas por computador, Bases de dados de biotecnologia, Patenteabilidade de genes, o Pedido Provisório de Patente. Ainda no decurso das actividades do GAPI FLM-UE, no ano de 2010 este gabinete ajudou a registar 2 pedidos de patente, 5 marcas, 3 logótipos e 1 desenho ou modelo industrial. Paralelamente, o GAPI proporcionou apoio na elaboração de acordos e protocolos no âmbito da propriedade intelectual bem como prestou todas as informações e esclarecimentos que lhe eram solicitados e geriu e controlou administrativamente todos os processos de pedido de patente da titularidade da Universidade de Évora. Ao todo o GAPI efectuou 98 serviços de consultadoria na área da propriedade intelectual. É de salientar que o gabinete referido resulta de uma parceria entre a Fundação Luis de Molina, a Universidade de Évora e o INPI (Instituto Nacional da Propriedade Industrial).



Handwritten signature and initials in blue ink.

PROJECTO ETHIC

O Projecto ETHIC é um projecto comunitário Interreg IV C (MED) centrado nas temáticas da ética, da responsabilidade social e da inovação, mas também nas relações entre instituições de investigação e empresas. O projecto arrancou em Maio de 2009 e terminará em Setembro de 2011. Durante o ano de 2010 o gabinete ETHIC prestou apoio às empresas piloto do projecto em várias áreas, como por exemplo na promoção e divulgação dos seus produtos e serviços, no estabelecimento de protocolos entre as mesmas e a Universidade de Évora, e na criação de parcerias de negócio. Com vista à prossecução dos seus objectivos foram realizadas 4 reuniões de trabalho em conjunto com essas mesmas empresas. Foram também elaborados protótipos da “Revista ETHIC” e das “Linhas Orientadoras ETHIC” que se prevê que estejam concluídas até Julho de 2011. Sublinha-se o facto de uma das componentes do projecto, a Responsabilidade Social, ter sido motivo para a concretização de uma iniciativa específica ligada às temáticas do projecto chamada de “Produtos Solidários” que decorre desde Novembro de 2010 na Loja Molina e que se traduz na atribuição de 5% da venda dos produtos das empresas piloto a instituições de solidariedade social a serem escolhidas pelo cliente. O projecto ETHIC e suas iniciativas foram divulgados através de vários meios de promoção (ex: folhetos, sacos e cadernos de apontamentos). No âmbito do desenvolvimento do projecto ETHIC destaca-se a elaboração de 6 relatórios periódicos de acompanhamento do projecto, dois relatórios de contexto económico da região Alentejo e a participação na reunião transnacional ETHIC em Brignoles (França).



Handwritten signature and initials: "Z up W"

OUTROS PROJECTOS

No âmbito do apoio a unidades científicas e de investigação da Universidade de Évora, nomeadamente o Laboratório da Água, o CIEMAR, o Departamento de Paisagem, Ambiente e Ordenamento e os Serviços de Informática, a Fundação Luis de Molina procedeu à gestão administrativa e financeira de 14 projectos nacionais. A Fundação Luis de Molina apoiou igualmente, a nível administrativo e financeiro, o Hospital Veterinário e o Laboratório da Água da Universidade de Évora. À gestão administrativa e financeira desenvolvida acrescem alguns serviços prestados pela Fundação no âmbito do VI Congresso Ibérico de Agro-Engenharia, do projecto nacional GAPI 2.0 e dos projectos europeus Hyrreg e Winnet8.



4
up
wi

OUTROS APOIOS

A Fundação Luis de Molina procedeu, na área dos projectos nacionais, ao apoio e condução dos respectivos procedimentos concursais e encaminhamento de questões legais, nomeadamente contratuais e laborais, que foram surgindo no decurso normal dos processos. Em Dezembro de 2010 iniciou-se o processo de alteração dos Estatutos da Fundação de modo a clarificar alguns aspectos do seu actual regime estatutário, bem como a adequação das suas disposições à revisão operada no ano de 2008 aos Estatutos da Universidade de Évora na sequência da entrada em vigor do Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior.

B - LOJA MOLINA

Tendo a Loja Molina como principal objectivo a promoção e divulgação da imagem da Universidade de Évora e da Fundação Luis de Molina, procedeu-se, em 2010, à venda de vários produtos e realização das seguintes actividades: organização de uma exposição de pintura, apoio à organização da exposição "50 anos de pintura" do pintor Malangatana e venda dos seus livros e serigrafias, concepção e venda de produtos alusivos a datas festivas, criação de um novo ponto de venda da Loja Molina no Conventinho do Bom Jesus de Valverde, participação na Feira do Livro 2010 no mercado municipal de Évora e na Feira de São João, venda de livros da autoria de docentes da Universidade de Évora na Loja Molina bem como em livrarias da cidade de Évora, comercialização dos produtos das empresas piloto do projecto ETHIC através da iniciativa "Produtos Solidários", e iniciação ao processo de criação do cartão de cliente da Loja Molina.

Para além das actividades referidas, a Loja Molina procedeu também à comercialização do vinho e azeite da Herdade da Mitra e realizou 6 visitas guiadas que tiveram lugar no Colégio do Espírito Santo, na Herdade da Mitra e no centro da cidade de Évora.



Handwritten signature and initials

C - GABINETE DE IMAGEM

O Gabinete de Imagem da Fundação Luis de Molina constitui um apoio fundamental tanto para a Fundação como para a Universidade de Évora nas áreas da comunicação e do design gráfico. Ao longo do ano de 2010, o Gabinete de Imagem apoiou a Universidade de Évora na organização de 38 simpósios, seminários e congressos e na divulgação de eventos através da elaboração de diverso material promocional e criação e manutenção de *websites* (ao todo, 73 apoios a diversos departamentos, docentes e alunos). No âmbito da sua actividade foram ainda realizadas 109 acções de apoio, em estreita colaboração com o Gabinete de Comunicação da Universidade de Évora, nomeadamente cobertura fotográfica de eventos, reuniões de acompanhamento e integração na equipa de manutenção do portal da Universidade. O Gabinete de Imagem participou na organização de 6 feiras em parceria com outras instituições e executou 5 trabalhos para entidades externas (como por exemplo para a Universidade Técnica de Lisboa, ISPA e outros). Paralelamente, o Gabinete é responsável pela operacionalização da Loja Molina e pela gestão e manutenção das páginas *on-line* da Loja e da Fundação.



D - BOLSAS E ESTÁGIOS

Com vista à prossecução dos seus objectivos, a Fundação Luis de Molina atribuiu durante o ano de 2010, 14 bolsas de investigação, acolheu 3 estágios profissionais e 2 estágios curriculares tendo promovido também a reintegração sócio profissional de um desempregado através da celebração de um contrato de Emprego-Inserção.

3.2 - RESUMO DOS PRINCIPAIS RESULTADOS OBTIDOS EM 2010 POR CENTROS DE CUSTOS

Os proveitos totais da Fundação no exercício de 2010 foram de 1.031.343,94 €. O resultado líquido foi negativo no montante de 4.696,68 €.

O montante recebido em subsídios, em 2010, foi de 223.056,76 €. Este valor inclui o subsídio pago pela Universidade de Évora à Fundação Luis de Molina que totalizou 176.800 €, bem como subsídios recebidos de outras instituições, nomeadamente do Estado Português (INPI e Centro de Emprego de Évora).

Apresenta-se de seguida, de forma resumida e por centros de custo, algumas informações adicionais sobre os resultados obtidos em 2010:

Serviços Centrais

Um dos principais objectivos deste sector é o tratamento dos aspectos administrativos e a centralização da informação e gestão dos diferentes sectores de actividade da FLM. Durante o ano de 2010 foram implementadas as acções de contenção e racionalização dos recursos disponíveis previstas ao nível do Plano de Actividades e Orçamento.

Os resultados líquidos de 2010 para este centro de custos foram de 51.361,76 €.

Transportes

O presente centro de custos compreende o apoio na logística de transportes, prestado tanto à Universidade de Évora como a todos os projectos de investigação a decorrer, e apresentou um custo total associado em 2010 de 59.675,27 €.

É de alertar que os custos dos transportes associados aos projectos de investigação são suportados pelos orçamentos desses mesmos projectos. O saldo final deste centro de custos foi de 2.776,81 €.

Loja Molina (incluindo a Comercialização do Vinho)

As principais actividades encetadas em 2010 da responsabilidade deste centro de custo tiveram como preocupação o apoio à política de aumento da visibilidade e promoção da imagem da instituição (FLMolina) e da Universidade de Évora, concretizando-se na dinamização do próprio espaço da Loja Molina (comercialização dos produtos) e lançamento de novas iniciativas

promocionais como por exemplo a campanha dos produtos solidários (em coordenação com o Projecto Med Ethic – centro de custos de projectos nacionais e europeus) no final do ano e aproveitando a época festiva do Natal.

As vendas, em 2010, incluindo a venda do vinho, foram de 28.278,64 €, um pouco abaixo do valor do ano anterior (32.117,07€). Apesar de todo o esforço, neste centro de custos ainda se fazem sentir os efeitos do investimento realizado com a aquisições de novos produtos e renovações dos stocks de mercadorias para a Loja Molina, em 2009 e 2010, não tendo sido possível ainda fazer com que as vendas elevem a um valor positivo o saldo deste mesmo centro de custos. Terá de haver em 2011 um controlo ainda mais apertado das aquisições de novos produtos, campanhas promocionais mais arrojadas e escoamento dos stocks mais antigos. O saldo deste centro de custos foi assim negativo em 5.034,56 €.

Projectos e Consultadoria

O centro de custos de Projectos e Consultoria compreende a Prestação de Serviços de Carácter Técnico-Científico, alguns estágios profissionais e bolsas de investigação, tendo como principal função a ligação à comunidade, na qual a Universidade de Évora tem o principal destaque. Os proveitos neste sector totalizaram, em 2010, 459.494,00 €, o que representa uma descida em relação ao ano anterior de 23,67% (os proveitos em 2009 foram de 601.997,50 €), mas continua a representar a maior fonte de proveitos para a Fundação Luis de Molina com 44,55 % dos proveitos totais. Esta área de actividade gerou um resultado negativo de 10.705,46 €.

Promoção e Imagem (O Gabinete de Imagem da FLM)

Este sector diz respeito principalmente aos serviços prestados pelo Gabinete de Imagem da Fundação. De acordo com a missão e estatutos da FLM, os serviços prestados neste âmbito possuem uma forte componente de apoio à promoção da imagem da Universidade de Évora, sendo por isso relevante salientar que parte da actividade desempenhada por este gabinete constitui apoio ao Gabinete de Comunicação.

Os proveitos totais do Gabinete de Imagem em 2010 foram de 45.389,41 €, mas os custos foram 28% superiores aos proveitos. Um dos factores importantes para a diminuição dos resultados deste

sector foi também a diminuição muito significativa dos serviços realizados para o exterior, o que conduziu a um resultado negativo de 12.559,50 €.

Consultadoria Empresarial

As actividades desenvolvidas neste centro de custos, ao contrário de anos anteriores, reduziram-se em 2010 a algumas iniciativas pontuais, que apenas permitiram um encaixe financeiro de 2.500,00€ durante todo o ano, apesar dos custos incorridos terem sido de 6.832,87 €. A diferença ocorrida entre proveitos e custos neste sector é explicada pela necessidade de recorrer à subcontratação numa das prestações de serviços contratualizada. O resultado neste centro de custo é assim negativo, no valor de 4.332,87 €.

Hospital Veterinário

O Hospital Veterinário, apoiado a nível da gestão pela FLMolina desde meados de 2009, atravessou durante o ano de 2010 um período bastante difícil, tal como muitas outras instituições, concretamente no que diz respeito à diminuição das receitas (quebra no número de consultas, nos produtos e serviços vendidos) em relação a anos anteriores, e simultaneamente aumento dos custos de grande parte das mercadorias consumidas, combustíveis entre outras despesas correntes. Apesar de tudo, o saldo negativo apresentado no final do ano no valor de 5.234,38 €, embora revele a necessidade de uma especial atenção aos indicadores financeiros, não é de forma nenhuma crítico para a continuidade das actividades do dia-a-dia. É de sublinhar que foram também, em 2010, colocadas em práticas as indicações da Universidade de Évora em relação à necessidade de aumentar auto-sustentabilidade financeira do Hospital Veterinário (Unidade também vocacionada para a formação e por isso com responsabilidades académicas). Foi por essa razão que várias despesas, que anteriormente eram suportadas e comparticipadas pela UEvora, foram em 2010 integralmente suportadas pelo Hospital Veterinário.

Projectos Nacionais e Europeus

O centro de custos de Projectos Nacionais e Europeus da Fundação Luis de Molina apresentou em 2010 um saldo negativo de 20.968,48 €. É assumido e sabido que a maior parte dos projectos (nacionais mas principalmente europeus) possuem particularidades em termos de comparticipação dos custos elegíveis. É por isso necessário sublinhar que a nível financeiro este centro de custos

apresenta um saldo negativo devido ao facto de, durante o ano de 2010 e em relação a dois dos principais projectos activos na Fundação (o projecto nacional GAPI de 2ª Geração e o projecto europeu Med-Ethic), não terem sido obtidas as comparticipações correspondentes a 100% das despesas. No primeiro projecto identificado, foi realizado um protocolo em 2009, assinado pela Fundação Luis de Molina e o Instituto Nacional da Propriedade Industrial que, apesar de todos os esforços para o seu cumprimento em termos de contrapartidas financeiras para a Fundação, não foi cumprido na íntegra, tendo apenas sido paga em 2010 uma parte da verba orçamentada no protocolo. O segundo projecto (Med-Ethic), que envolve directamente 5 colaboradores da Fundação Luis de Molina e a necessidade de realizar alguns investimentos em consultadoria externa, aquisição de material promocional entre outras despesas, possui regras em relação às despesas elegíveis, sendo a sua comparticipação de apenas de 75%, ficando a cargo das instituições os restantes 25%.

4. Situação Económica e Financeira

Apresentamos de seguida um resumo dos principais indicadores da área económica e financeira para os últimos anos da actividade da Fundação Luís de Molina.

Indicadores Financeiros e Económicos

Indicadores da área financeira	2009	2010
Autonomia financeira	42%	37%
Liquidez Geral	1,50	1,30%
Solvabilidade	73%	59%

Indicadores da área económica	2009	2010
Valor Acrescentado Bruto	567.605,01	439.349,43
Ponto crítico (V. Negócios)	1.248.898,00	1.247.482,69
Excedente Bruto de Exploração	211.165,12	74.972,80
Margem de segurança económica	(0,30) %	(0,74) %

Meios Libertos (Valores: Euros)

Descrição	2007	2008	2009	2010
1. Amortizações e Ajustamentos	46.149,73	74.758,47	79.258,69	76.228,74
2. Provisões e Ajustamentos	0,00	3.499,29	20.000,00	
3. Resultado antes de impostos	82.350,58	-32.779,48	112.165,54	-4.696,68
4. Meios Libertos Brutos	128.500,31	45.478,28	211.424,23	71.532,06
5. Impostos sobre lucros	0,00	0,00	0,00	0,00
6. Meios Libertos líquidos	128.500,31	45.478,28	211.424,23	71.532,06

Análise ao Balanço Funcional:

Durante o ano de 2010 houve uma ligeira diminuição do fundo de maneio em relação a 2009, que reflecte a diminuição do imobilizado líquido e também do capital próprio. O capital permanente continua a ser suficiente para financiar o imobilizado existente. O valor de fundo de maneio representa ainda uma boa autonomia financeira da Fundação. Em relação ao saldo de Tesouraria, se por um lado os valores das dívidas a terceiros (quer de curto e médio prazo quer de longo prazo) revelam um esforço da Fundação na regularização dos seus compromissos, já o mesmo não

pode dizer-se em relação às dívidas de terceiros de curto e médio prazo que, já em 2009 e também em 2010, assumem valores que afectam negativamente as necessidades cíclicas e por essa via as necessidades em fundo de maneo e a tesouraria líquida da Fundação.

Balço Funcional (Valores: Euros)

DESCRIÇÃO	2007	2008	2009	2010
1- Fundos próprios	99.744,75	66.965,27	191.276,06	190.591,39
2- Dívidas a terc. longo prazo	0,00	76.891,39	53.160,36	12.664,39
3- Capitais permanentes (1+2)	99.744,75	143.856,66	244.436,42	203.255,78
4- Imobilizado líquido	80.631,14	180.203,41	139.448,85	110.287,48
5- Fundo de maneo (3-4)	19.113,61	-36.346,75	104.987,57	92.968,30
6- Dívidas de terc. curt. méd. prazo	285.371,13	35.515,32	177.233,23	199.106,77
7- Existências	62.126,20	54.116,89	47.364,38	41.429,42
8- Acréscimos e Diferimentos	3.699,31	34.691,93	4.033,06	5.480,32
9- Necessidades cíclicas (6+7+8)	351.196,64	439.324,14	228.630,67	246.016,51
10- Dívidas a terc. curt. méd. prazo	156.993,90	197.587,27	89.401,01	84.970,60
11- Acréscimos e Diferimentos	222.154,39	321.804,84	35.001,47	50.244,48
12- Recursos cíclicos (10 + 11)	379.148,29	519.392,11	124.402,48	135.215,08
13- Nec. em fundo maneo (9-12)	-27.951,65	-80.067,97	104.228,19	110.801,43
14- Tesouraria líquida (5-13)	47.065,26	43.721,22	759,38	-17.833,13

Investimento

Em 2010 o investimento da Fundação foi superior ao realizado no ano anterior, tendo-se fixado no montante total de 47.817,20 €, dividido da seguinte forma:

Equipamento e material básico: 8.094,88 €

Equipamento de transporte: 30.570,25 €

Ferramentas e utensílios: 4.132,42 €

Equipamento administrativo: 3.730,19 €

Outras imobilizações corpóreas: 1.289,46 €

5. Perspectivas Futuras

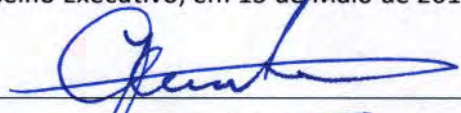
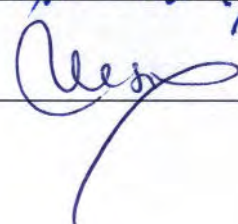
Face à realidade económica actual bem como aquela que é perspectivada para 2011 e para os próximos anos, a Fundação Luis de Molina deverá continuar a alicerçar a sua política interna na contenção dos custos, mas também na diversificação da sua actividade no sentido de alcançar maior número de parcerias, também cada vez mais fortes e sedimentadas, para fazer face às dificuldades que se adivinham. Sem nunca esquecer a sua missão e objectivos estatutários, a Fundação Luis de Molina deverá continuar a promover a sua imagem e a da Universidade de Évora, no sentido de divulgar e estimular as suas iniciativas e as boas práticas, os projectos e actividades em curso e programadas, a relação com a comunidade, e assim alcançar um lugar de respeito entre as instituições suas similares, participando activamente em redes de cooperação e acções concretas de cariz cultural, científico, artístico, económico, social e comunitário.

6. Proposta de Aplicação de Resultados

O resultado líquido obtido neste exercício económico foi negativo no montante de 4.696,68 € (Quatro mil seiscientos e noventa e seis euros e sessenta e oito cêntimos).

O Conselho Executivo propõe que o resultado negativo seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

O Conselho Executivo, em 13 de Maio de 2011


Miguel Taveira


2
João
h

ANEXOS

- ✓ Quadro dos Centros de Custos
- ✓ Balanço
- ✓ Demonstração dos Resultados
- ✓ Anexos às Demonstrações Financeiras
- ✓ Fluxos de Caixa

QUADRO DE CENTROS DE CUSTOS 2010

LINHAS GERAIS DE ORIENTAÇÃO	SERVIÇOS CENTRAIS	TRANSPORTES	LOJA E COM. VINHOS	PROJECTOS e CONSULTADORIA	PROMOÇÃO IMAGEM	CONSULTADORIA EMPRESARIAL	HOSPITAL VETERINÁRIO	PROJECTOS NACIONAIS/ EUROPEUS
OBJECTIVOS PRINCIPAIS								
Revisão estatutária	Administração e gestão dos sectores de actividade da FLM.	Apoio à gestão do parque automóvel.	Promoção e divulgação da imagem da Uevora.	Formação no âmbito dos estágios profissionais e bolsas de investigação. Ligação entre a Universidade e a sociedade.	Promoção e divulgação da imagem da FL Molina e da UEvora. Incremento de acções de âmbito cultural e concepção e execução editorial. Apoio a Eventos Apoio à Loja Molina.	Ligação entre a Universidade e a sociedade.	Desenvolvimento de apoio de gestão a unidades científicas pedagógicas prestadoras de serviços à comunidade. Concepção e implementação de cursos informais.	Participação em projectos de âmbito comunitário e nacional. Apoio sociocultural a estudantes. Ligação entre a Universidade e a sociedade.
Reestruturação administrativa e saneamento financeiro								
Acções de promoção e divulgação								
Parcerias e apoio às empresas e comunidade								

QUADRO DE CENTRO DE CUSTOS 2010

CUSTOS	SERVIÇOS CENTRAIS	TRANSPORTES	LOJA E COM. VINHOS	PROJECTOS e CONSULTADORIA	PROMOÇÃO IMAGEM	CONSULTADORIA EMPRESARIAL	HOSPITAL VETERINÁRIO	PROJECTOS NACIONAIS/ EUROPEUS	TOTAL
CUSTO MERC./MATÉRIAS PRIMAS			13.638,28		12.634,55		63.593,69		89.866,52
COMBUSTÍVEIS E FLUIDOS	622,80	9.060,26		31.110,85			1.417,21		42.211,12
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	1.210,61		2,66	4.654,46	3.242,72		1.410,05	381,58	10.902,08
RENDAS E ALUGUERES				816,61			447,82	2.000,00	3.264,43
DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	129,15			7.795,06	31,70		145,31	4.861,26	12.962,48
COMUNICAÇÃO	959,27		4,14	173,76	466,32	10,00		1.066,09	2.679,58
SEGUROS	148,32	3.225,81		4.616,48	106,26		448,06		8.544,93
DESLOCAÇÕES E ESTADAS				21.197,82			1.505,29	664,00	23.367,11
HONORÁRIOS			1.294,84	49.247,31	3.964,06		85.175,69		139.681,90
CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	2,48	4.047,26	25,47	14.926,43	1,67		4.568,16		23.571,47
TRAB. ESPECIALIZADOS	6.038,45			21.376,31	68,41		6.173,89	9.298,83	42.955,89
RESTANTES *	221,94	67,33	6.032,53	55.237,36	520,66	6.358,50	19.988,85	12.033,88	100.461,05
TRANSF. COR CONCED E PREST SOCIAIS	459,00			88.146,24					88.605,24
CUSTOS COM PESSOAL	25.898,80		11.695,19	148.180,15	36.732,39		864,89	131.884,86	355.256,28
OUTROS CUSTOS OPERACIONAIS	890,72	1.874,81		832,94		450,00		5.071,88	9.120,35
AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO	10.576,10	40.082,53	609,68	20.449,13	180,17		733,06	3.598,07	76.228,74
CUSTOS FINANCEIROS	1.366,57	1.278,02		672,15		14,37	1.356,27	55,61	4.742,99
CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS	214,24	39,25	10,41	766,40			588,16		1.618,46
TOTAL DE GASTOS	48.738,45	59.675,27	33.313,20	470.199,46	57.948,91	6.832,87	188.416,40	170.916,06	1.036.040,62
PROVEITOS	SERVIÇOS CENTRAIS	TRANSPORTES	LOJA E COM. VINHOS	PROJECTOS e CONSULTADORIA	PROMOÇÃO IMAGEM	CONSULTADORIA EMPRESARIAL	HOSPITAL VETERINÁRIO	PROJECTOS NACIONAIS/ EUROPEUS	TOTAL
VENDAS			28.278,64	2.731,25	4.962,72				35.972,61
PRESTAÇÕES DE SERV.		1.276,79		436.703,46	36.427,44	2.500,00	182.676,48		659.584,17
TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS	100.000,00	60.000,00		19.719,63	3.999,24			149.147,58	332.866,45
PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS		0,20		238,38			505,54		744,12
PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS	100,21	1.175,09		101,28	0,01			800,00	2.176,59
TOTAL DE PROVEITOS	100.100,21	62.452,08	28.278,64	459.494,00	45.389,41	2.500,00	183.182,02	149.947,58	1.031.343,94
PROVEITOS- CUSTOS	51.361,76	2.776,81	-5.034,56	-10.705,46	-12.559,50	-4.332,87	-5.234,38	-20.968,48	-4.696,68

* INCLUI: FERRAMENTAS/UTILIDADES DESGASTE RÁPIDO; LIVROS E DOC. TÉCNICA; CONTEÚDO E NOTARIADO; LIMP. HIGIENE CONFORTO; ARTIGOS PARA OFERTA; ROYALTES, SUBCONTRACTOS, TRANSPORTES DE MERCADORIAS, VIGILANCIA E SEGURANÇA.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

NIPC 504 089 048

Flª 1 / 2

ACTIVO	Exercícios			
	31.12.2010			31.12.2009
	ACTIVO BRUTO	AMORT. E AJUSTAMENTOS	ACTIVO LÍQUIDO	ACTIVO LÍQUIDO
IMOBILIZADO:				
Imobilizações Incorpóreas:				
433 Propriedade industrial e outros direitos			0,00	
	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações Corpóreas:				
421 Terrenos e recursos naturais			0,00	
422 Edifícios e outras construções			0,00	
423 Equipamento e material básico	38.660,07	31.441,25	7.218,82	1.266,43
424 Equipamento de transporte	323.638,57	259.425,32	64.213,25	85.206,22
425 Ferramentas e utensílios	8.951,43	4.881,59	4.069,84	1.222,36
426 Equipamento administrativo	285.652,77	252.504,40	33.148,37	50.591,17
427 Taras e vasilhame				
429 Outras imobilizações corpóreas	7.165,76	5.528,56	1.637,20	1.162,67
442 Imobilizações em curso de imobilizações corpóreas			0,00	
	664.068,60	553.781,12	110.287,48	139.448,85
Investimentos Financeiros:				
411 Partes de capital			0,00	
415 Outras aplicações financeiras			0,00	
	0,00		0,00	0,00
CIRCULANTE:				
Existências:				
32 Mercadorias	41.429,42		41.429,42	47.364,38
	41.429,42		41.429,42	47.364,38
Dívidas de Terceiros - Médio e Longo Prazo:				
218 Clientes, alunos e utentes de cobrança duvidosa	4.134,88	4.134,88	0,00	0,00
	4.134,88	4.134,88	0,00	0,00
Dívidas de Terceiros - Curto Prazo:				
211 Clientes, c/c	198.236,22		198.236,22	167.622,12
212 Alunos, c/c			0,00	0,00
213 Utentes, c/c			0,00	0,00
24 Estado e outros entes Públicos	400,07		400,07	9.377,11
26 Outros devedores	4.636,26		4.636,26	3.314,16
	203.272,55	0,00	203.272,55	180.313,39
Depósitos em instituições financeiras e caixa:				
13 Conta no tesouro			0,00	0,00
12 Depósitos em Instituições financeiras	44.485,42		44.485,42	62.235,32
11 Caixa	1.096,51		1.096,51	6,64
	45.581,93		45.581,93	62.241,96
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:				
271 Acréscimos de proveitos	109.809,69		109.809,69	0,00
272 Custos diferidos	5.596,62		5.596,62	4.033,06
	115.406,31		115.406,31	4.033,06
Total de Amortizações		553.781,12		
Total de provisões		4.134,88		
TOTAL DO ACTIVO	1.073.893,69	557.916,00	515.977,69	433.401,64

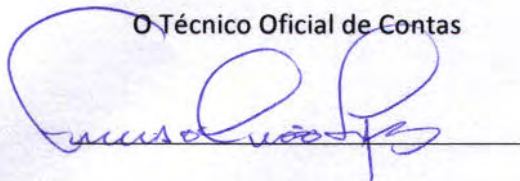
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

NIPC 504 089 048

Flª 2 / 2

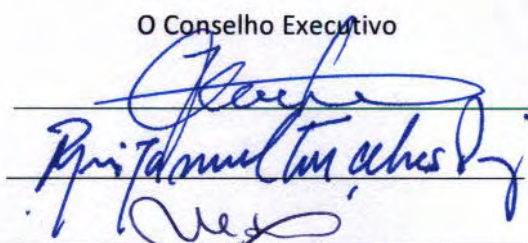
	Exercícios	
	31.12.2010	31.12.2009
FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO		
Fundos Próprios:		
51 Património	25.000,00	25.000,00
55 Ajustamento de partes de capital em empresas ou entidades		
57 Reservas:		
571 Reserva legal	16.559,70	16.559,70
574 Reservas Livres	74.414,04	74.414,04
59 Resultados transitados	79.314,33	(36.863,22)
	195.288,07	79.110,52
88 Resultado Líquido do Exercício	(4.696,68)	112.165,54
Total dos Fundos Próprios	190.591,39	191.276,06
Passivo:		
Provisões		
291 Para cobranças duvidosas		
292 Para riscos e encargos	20.000,00	20.000,00
	20.000,00	20.000,00
Dívidas a Terceiros - Médio e Longo Prazo:		
2611 Fornecedores de Imobilizado c/c	12.664,39	53.160,36
	12.664,39	53.160,36
Dívidas a Terceiros - Curto Prazo:		
221 Fornecedores, c/c	59.558,65	58.718,85
2611 Fornecedores de Imobilizado c/c	33.156,30	38.051,64
24 Estado e Outros Entes Públicos	25.689,07	30.546,54
26 Outros Credores	17.514,52	6.646,72
	135.918,54	133.963,75
Acréscimos e Diferimentos:		
273 Acréscimos de custos	53.244,48	35.001,47
274 Proveitos diferidos	103.558,89	
	156.803,37	35.001,47
TOTAL DO PASSIVO	325.386,30	242.125,58
TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS E DO PASSIVO	515.977,69	433.401,64

O Técnico Oficial de Contas



Maio de 2011

O Conselho Executivo



Maio de 2011

7
ef
li

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

NIPC 504 089 048

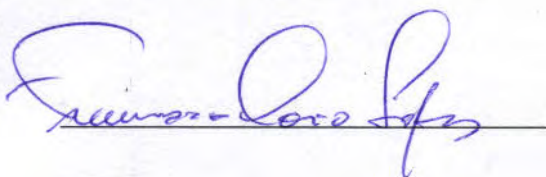
CUSTOS E PERDAS	Exercícios			
	31.12.2010		31.12.2009	
61 Custo Mercadorias Vendidas e Consumidas:				
- Mercadorias	13.638,28		29.701,42	
- Matérias	76.228,24	89.866,52	23.513,93	53.215,35
62 Fornecimentos e Serviços Externos		410.602,04		399.749,75
Custos com o Pessoal:				
641+642 Remunerações	293.549,54		250.948,65	
Encargos Sociais:				
643 a 648 Outros	61.706,74	355.256,28	90.483,19	341.431,84
63 Transferências correntes concedidas e prestações sociais	88.605,24	88.605,24	105.956,01	105.956,01
66 Amortizações do exercício	76.228,74		79.258,69	
67 Provisões do exercício		76.228,74	20.000,00	99.258,69
65 Outros Custos e Perdas Operacionais	9.120,35	9.120,35	15.008,05	15.008,05
(A)		1.029.679,17		1.014.619,69
68 Custos e perdas financeira	4.742,99	4.742,99	4.236,13	4.236,13
(C)		1.034.422,16		1.018.855,82
69 Custos e Perdas Extraordinárias		1.618,46		18.360,22
(E)		1.036.040,62		1.037.216,04
88 Resultado Líquido do Exercício		(4.696,68)		112.165,54
		1.031.343,94		1.149.381,58

2

(Continuação)

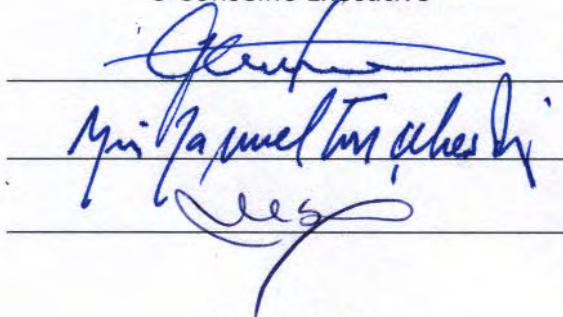
PROVEITOS E GANHOS				
71 Vendas e prestações de serviços				
Vendas	33.805,08		37.431,28	
Prestação de Serviços	661.751,70	695.556,78	842.476,92	879.908,20
72 Impostos, taxas e outros	0,00		0,00	
Varição da Produção		0,00		0,00
73 Proveitos Suplementares			18.505,38	
74 Transferências e subsídios correntes obtidos	332.866,45	332.866,45	228.112,54	246.617,92
(B)		1.028.423,23		1.126.526,12
78 Proveitos e ganhos financeiros	744,12	744,12	237,01	237,01
(D)		1.029.167,35		1.126.763,13
79 Proveitos e Ganhos Extraordinários		2.176,59		22.618,45
(F)		1.031.343,94		1.149.381,58
RESUMO				
Resultados Operacionais: (B) - (A)		(1.255,94)		111.906,43
Resultados Financeiros: (D - B) - (C - A)		(3.998,87)		(3.999,12)
Resultados Correntes: (D) - (C)		(5.254,81)		107.907,31
Resultado Líquido do Exercício: (F) - (E)		(4.696,68)		112.165,54

O Técnico Oficial de Contas



Maio de 2011

O Conselho Executivo



Maio de 2011

ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
FUNDAÇÃO LUIS DE MOLINA
Exercício de 2010
NIF - 504089048



As notas que se seguem respeitam à numeração definida no POC-Educação.

As notas não aplicáveis foram omissas.

Todos os valores são expressos em euros.

8.1. CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

8.1.1 Identificação

Designação da Entidade: Fundação Luis de Molina

Endereço: Largo dos Colegiais nº 2, 7000-803 Évora

Código de classificação orgânica: Fundação; CAE 91333

Tutela: Universidade de Évora

Regime financeiro: Entidade sem fins lucrativos

8.1.2 Legislação

Data de constituição: 15/01/1996. Estatutos publicados no Diário da República – III Série, n.º 136 de 14 de Junho de 1996, pp. 10240

Início de actividade: 1/09/1996

Reconhecimento legal: Portaria n.º 193/98, publicado no Diário da República – II Série, n.º 41 de 18 de Fevereiro de 1998, pp. 2188.

Registo comercial: Conservatória do Registo Comercial de Évora, matrícula n.º 504089048

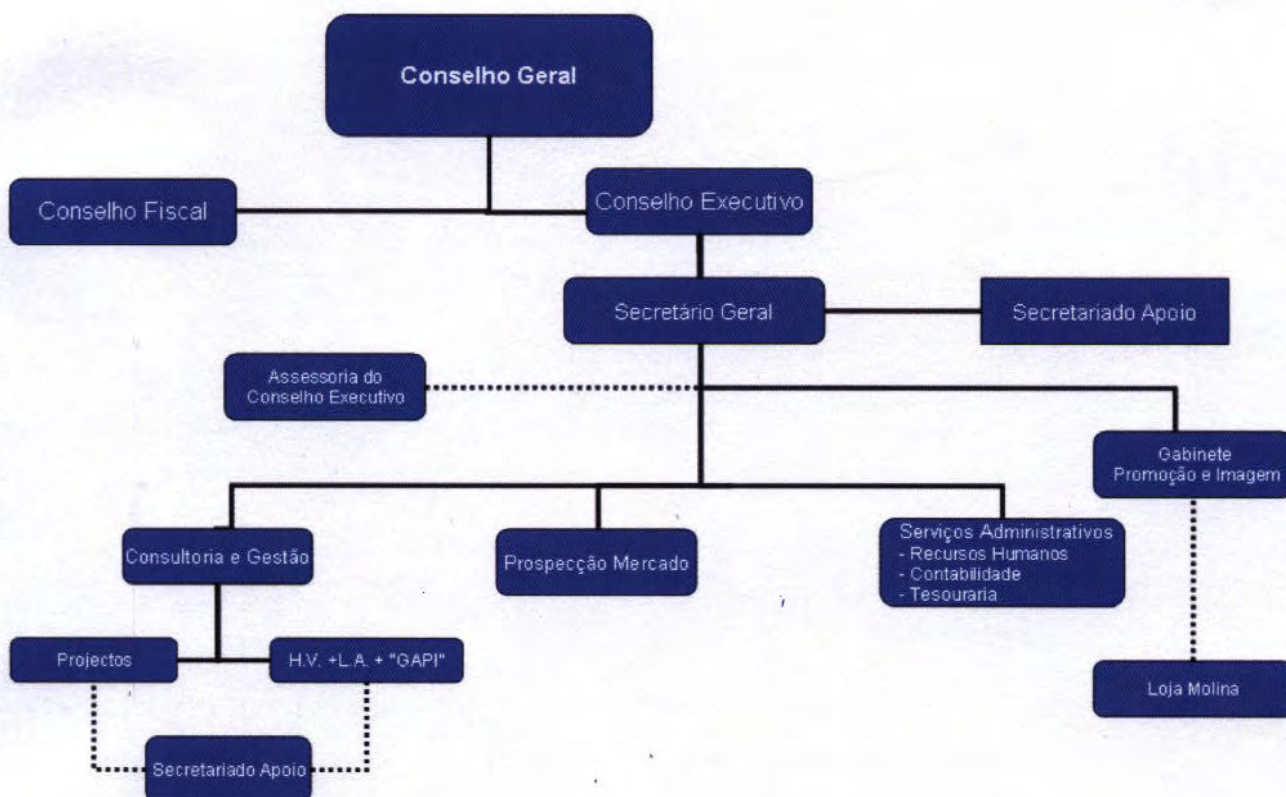
Estatuto de utilidade pública: a Fundação Luis de Molina foi declarada instituição de utilidade pública. Declaração n.º 84/2000, publicado no Diário da República – II Série, n.º 64 de 16 de Março de 2000, pp. 5021

Isenção de IRC: foi reconhecida à Fundação Luis de Molina, durante o ano de 2003, a isenção de IRC nas categorias B, E, F e G, ao abrigo do nº1 do artigo 10º do Código do IRC.

8.1.3 Estrutura Organizacional Efectiva

De acordo com os Estatutos da Fundação Luis de Molina, são órgãos da Fundação:

- O Conselho Geral, órgão que define as grandes linhas de orientação da Fundação.
- O Conselho Fiscal, órgão de fiscalização.
- O Conselho Executivo, o órgão de administração da Fundação.



8.1.4 Descrição Sumária das Actividades

De acordo com o ponto 2 do artigo 3º dos Estatutos da Fundação: "...apoiará e poderá prosseguir actividades de ensino e de investigação no domínio das artes e das ciências visando o desenvolvimento sustentado; promoverá a difusão dos conhecimentos artísticos, científicos e tecnológicos e apoiará acções de formação, visando a rápida aplicação desses conhecimentos e a valorização cultural e profissional, e ainda apoiará e facilitará o funcionamento de sistemas de prestação de serviços à comunidade por parte da Universidade de Évora."

8.1.5 Recursos humanos

Os responsáveis pela direcção no Exercício de 2010 foram:

Presidente do Conselho Executivo: Professor Doutor José Manuel Martins Caetano, no período de 08/Março/2010 a 31/Dezembro/2010.

Secretário-Geral: Dr. Rui Pingo, no período de 08/Março/2010 a 31/Dezembro/2010.

Vogal do Conselho Executivo: Professora Doutora Marta da Conceição Soares Silva da Cruz Silvério, no período de 8/Março/2010 a 31/Dezembro/2010.

Serviços	Do quadro
Administrativos	2
Gabinete de Imagem	2
Consultadoria e Gestão	3
Loja Molina	1
Funcionários contratados para o desenvolvimento de projectos	9
Total	17

8.1.6 Organização contabilística

Plano Oficial de Contabilidade para o sector Educação.

Organização dos arquivos e documentos de suporte: cronológica e por diários (caixa; bancos; aquisições; prestações de serviços; operações diversas; fecho de ano; reabertura de contas; e apuramento do IVA).

Sistema informático existente: *software* de contabilidade geral SNC.32 (Filosoft)

Demonstrações financeiras intercalares: balancetes mensais.

Descentralização contabilística: Em Outubro de 2009 passou a ser executada pela empresa Dianaconta - Contabilidade e Consultoria Fiscal, Lda.

8.2. NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

8.2.1. Indicação e justificação das disposições do POC-Educação que tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos no balanço e demonstração dos resultados, tendo em vista a necessidade de estes reflectirem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade.

As demonstrações financeiras foram preparadas segundo a convenção dos custos históricos, e na base da continuidade das operações da Entidade, em conformidade com os princípios contabilísticos fundamentais da prudência, da continuidade, da consistência, da não compensação, da entidade contabilística, materialidade e especialização dos exercícios.

8.2.2. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados por natureza cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

O princípio da comparabilidade foi respeitado.

8.2.3. Critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do balanço e da demonstração dos resultados, bem como métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor, designadamente amortizações e provisões.

As imobilizações corpóreas estão registadas pelos valores que resultaram da sua aquisição. As amortizações foram calculadas pelo método das quotas constantes, tendo-se aplicado as taxas máximas legalmente em vigor.

As existências de mercadorias existentes no final do ano encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, conforme inventário realizado no final do ano.

8.2.7. Movimentos ocorridos nas rubricas do activo immobilizado constantes do balanço e nas respectivas amortizações e ajustamentos

Rubricas – Activo Fixo	Saldo inicial	Reavaliação/ajustamento	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	Saldo final
Imobilizações incorpóreas:						
Despesas de instalação						
Despesas de investigação e desenvolvimento						
Total						
Imobilizações corpóreas:						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções						
Equipamento e material básico	96.546,69		8.094,88		65.981,50	38.660,07
Equipamento de transporte	310.841,14		30.570,25	17.772,82		323.638,57
Ferramentas e utensílios	8.979,01		4.132,42		4.160,00	8.951,43
Equipamento administrativo	214.857,15		3.730,19		(67.065,43)	285.652,77
Taras e vasilhame						
Outras imobilizações corpóreas	2.800,22		1.289,46		(3.076,08)	7.165,76
Total	634.024,21		47.817,20	17.772,82	(0,01)	664.068,60
Investimentos financeiros						
Partes de capital						
Obrigações e títulos de participação						
Outras aplicações financeiras						
Total						

Rubricas - Amortizações	Saldo inicial	Reforço	Regularizações	Saldo final
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação				
Despesas de investigação e desenvolvimento				
Total				
Imobilizações corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções				
Equipamento e material básico	95.280,26	2.101,27	65.940,28	31.441,25
Equipamento de transporte	225.634,92	50.644,47	16.854,07	259.425,32
Ferramentas e utensílios	7.756,65	1.502,14	4.377,20	4.881,59
Equipamento administrativo	164.265,98	21.456,61	(66.781,81)	252.504,40
Taras e vasilhame				
Outras imobilizações corpóreas	1.637,55	524,25	(3.366,76)	5.528,56
Imobilizações em curso				
Adiantamentos por conta imobilizações corpóreas				
Total	494.575,36	76.228,74	17.022,98	553.781,12
Investimentos financeiros				
Partes de capital				
Obrigações e títulos de participação				
Outras aplicações financeiras				
Total				

8.2.13. Indicação dos bens utilizados em regime de locação financeira com menção dos respectivos valores contabilísticos

Bens utilizados em regime de locação financeira

Designação	Valor Contrato	Amortizaç. Acumuladas	Valor Líquido	Valor em Dívida	Juros Vincendos
Viatura Hyundai 02-BL-50	17.851,24	13.388,43	4.462,81	2.539,99	17,43
Viatura Hyundai 72-CG-47	26.776,86	20.082,66	6.694,20	3.739,31	25,66
Viatura Hyundai 25-AL-19	7.024,79	5.268,60	1.756,19	1.199,32	8,23
Viatura Hyundai 49-CA-00	25.785,12	19.338,84	6.446,28	3.740,43	25,67
Viatura Hyundai 81-GA-17	11.532,51	8.649,39	2.883,12	5.572,87	168,84
Viatura Audi 17-FT-08	64.034,87	48.026,16	16.008,71	27.171,04	2.676,64
TOTAL	153.105,39	114.754,08	38.251,31	43.962,96	2.922,47

8.2.23. Valor global das dívidas de cobrança duvidosa incluídas em cada uma das contas de dívidas de terceiros constantes do balanço.

O valor global das dívidas de clientes de cobrança duvidosa é de 4.134,88 € que corresponde ao valor em dívida por parte dos clientes:

- José António Correia (495,53 €);
- Hans Welling (140,06 €);
- Centro Dramático de Évora (1.691,68 €);
- Ao Sul – Congressos e Eventos, Lda. (1.807,61 €).

8.2.24. Valor Global das dívidas activas e passivas respeitantes ao pessoal da entidade.

Existem dívidas activas do pessoal para com a entidade no valor de 484,59 €.

8.2.31. Desdobramento das contas de provisões acumuladas e explicitação dos movimentos ocorridos no exercício.

Contas	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
19 – Provisões para aplic. tesouraria	0,00			0,00
291 – Provisões p cobranças duvidosas	4.134,88			4.134,88
292 – Provisões para riscos e encargos	20.000,00			20.000,00
39 – Provisões p depreciação existências	0,00			0,00
49 – Provisões de invest. financeiros	0,00			0,00
TOTAL	24.134,88		0,00	24.134,88

8.2.32. Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício em cada uma das rubricas de Fundos Próprios, constantes do balanço, para além das referidas anteriormente.

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
51 – Património	25.000,00			25.000,00
55 - Ajustamentos de partes de capital em empresas ou entidades:				
56 - Reservas de reavaliação				
57 - Reservas	90.973,74			90.973,74
571 - Reservas legais	16.559,70			16.559,70
572 - Reservas estatutárias				
573 - Reservas contratuais				
574 - Reservas livres	60.862,93			60.862,93
575 - Subsídios	6.482,60			6.482,60
576 - Doações	7.068,51			7.068,51
59 - Resultados transitados	-36.863,22	116.177,55		79.314,33
88 - Resultado líquido do exercício	112.165,54	-4.696,68	112.165,54	-4.696,68
Total	191.276,06	111.480,87	112.165,54	190.591,39

8.2.33. Demonstração do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas.

Movimentos	Mercadorias	Matérias-Primas, Sub. e de Consumo
Existências Iniciais	47.364,38	0,00
Compras	7.713,73	76.228,24
Regularizações de Existências	(10,41)	0,00
Existências Finais	41.429,42	0,00
Custos no exercício	13.638,28	76.228,24

8.2.35. Repartição do valor líquido das vendas e das prestações de serviços por actividades e por mercados.

Tipo	Valor
Vendas	
Mercado Interno	35.972,61
Sub-Total	35.972,61
Prestações de Serviços	
Mercado Interno	654.639,17
Mercado Intracomunitário	4.945,00
Outros Mercados	
Sub-Total	659.584,17
Total	695.556,78

8.2.37. Demonstração dos resultados financeiros

Custos e perdas	Exercícios		Proveitos e Ganhos	Exercícios	
	2010	2009		2010	2009
681-Juros suportados	1.032,38	2.397,25	781-Juros obtidos	2,22	34,91
682-Perdas em empresas do grupo e associadas			782-Ganhos em empresas do grupo e associadas		
683-Amortizações de investimentos em imóveis			783-Rendimentos de imóveis		
684-Provisões para aplicações financeiras			784-Rendimentos de participações de capital		
685-Diferenças de câmbio desfavoráveis	5,69		785-Diferenças de câmbio favoráveis		
686-Descontos de pronto pagamento concedidos			786-Descontos de pronto pagamento obtidos	503,62	202,09
687-Perdas na alienação de aplicações de tesouraria			787-Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria		
688-Outros custos e perdas financeiros	3.704,92	1.838,88	788-Outros proveitos e ganhos financeiros	238,28	0,01
Resultados financeiros	(3.998,87)	(3.999,12)	Resultados financeiros		
Total	744,12	237,01	Total	744,12	237,01

8.2.38. Demonstração dos resultados extraordinários

Custos e perdas	Exercícios		Proveitos e Ganhos	Exercícios	
	2010	2009		2010	2009
691-Donativos			791-Restituição de impostos		
692-Dívidas incobráveis			792-Recuperação de dívidas		
693-Perdas em existências	10,41		793-Ganhos em existências		
694-Perdas em imobilizações			794-Ganhos em imobilizações	1.142,90	1.041,67
695-Multas e penalidades	389,25	33,87	795-Benefícios de penalidades contratuais		
696-Aumentos de amortizações e de provisões			796-Reduções de amortizações e de provisões		
697-Correções relativas a exercícios anteriores	1.218,80	18.326,22	797-Correções relativas a exercícios anteriores	933,43	21.574,47
698-Outros custos e perdas extraordinários		0,13	798-Outros proveitos e ganhos extraordinários	100,26	2,31
Resultados extraordinários	558,13	4.258,23	Resultados extraordinários		
Total	2.176,59	22.618,45	Total	2.176,59	22.618,45

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

8.3. NOTAS SOBRE O PROCESSO ORÇAMENTAL E RESPECTIVA EXECUÇÃO

8.3.1. Alterações Orçamentais (Despesa e Receita)

1 – Despesa

2 – Receita

(Ver Mapas Anexos)

8.3.4. Transferências e Subsídios

3 – Subsídios Concedidos

Disposições Legais	Finalidade	Subsídios Pagos	Subsídios Previstos e não Concedidos
Estatutos da Fundação Luis de Molina – Regulamento de Bolsas de Investigação Científica, reconhecido pela FCT	Bolsas de Investigação - Projectos	88.605,24 €	
Total		88.605,24 €	

6 – Subsídios Obtidos

Disposições Legais	Finalidade	Subsídios Recebidos	Subsídios Previstos e não Recebidos
Estatutos da Fundação Luis de Molina	Fazer face às actividades desenvolvidas	176.800,00 €	
I.E.F.P. Estágios Profissionais	Bolsas de Estágio	6.918,87 €	
Protocolo de Entendimento entre a Fundação Luis de Molina e o Instituto Nacional de Propriedade Industrial	Apoiar a actividade operacional do GAPI FLM-UE (2ª geração)	39.337,89 €	
Total		223.056,76 €	

FUNDAÇÃO LUIS DE MOLINA
Relatório e Contas - Exercício de 2010

8.3.1 - Alterações Orçamentais
1 - Despesa

(valores em euros)

Classificação		Descrição	Dotações Iniciais	Alterações Orçamentais			Modificações na Redacção da Rubrica	Reposições Abatidas aos Pagamentos	Dotações Corrigidas	Obs.
Económica	POC - EDU			Reforços	Transf. de Verbas entre rubricas	Anulações				
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10=4+5+7+6-8-9	11
10104	23010104	Pessoal Quadros	162.806,11	13.120,50					175.926,61	
10113	23010113	Sub. Refeição	14.194,76	1.402,54					15.597,30	
10114	23010114	Sub Férias e Natal	20.934,48	10.154,45					31.088,93	
10214	23010214	Outros abonos (Retenções Fonte)	25.162,20	9.630,08					34.792,28	
10305	23010305	Contribuições pª a segurança social	62.729,77	13.120,50					75.850,27	
10309	23010309	Seguros	4.942,98			1.295,78			3.647,20	
20101	23020101	Matérias-primas e subsidiárias	85.582,04	16.245,60					101.827,64	
20102	23020102	Combustíveis e lubrificantes	55.712,62			9.100,44			46.612,18	
20104	23020104	Limpeza e higiene	13.215,00			6.320,55			6.894,45	
20108	23020108	Material de escritório	13.419,64			2.251,45			11.168,19	
20116	23020116	Mercadorias para Venda	7328	2.350,45					9.678,45	
20117	23020117	Ferramentas e utensílios	18.094,54	4.582,54					22.677,08	
20118	23020118	Livros e documentação técnica	7.075,06			2.258,89			4.816,17	
20121	23020121	Outros bens	42.442,74			16.450,78			25.991,96	
20203	23020203	Conservação de bens	35979,74			9.044,87			26.934,87	
20209	23020209	Comunicações	2.812,40	54,78					2.867,18	
20211	23020211	Representação dos Serviços	4.017,52	5.638,25					9.655,77	
20212	23020212	Seguros	8938,32	458,54					9.396,86	
20213	23020213	Deslocações e estadas	7.325,43	12.020,45					19.345,88	
20217	23020217	Publicidade	5.027,26	3.200,27					8.227,53	
20220	23020220	Outros trabalhos especializados	56221,66	45.089,80					101.311,46	
20225	23020225	Outros serviços	182508,24			19.998,55			162.509,69	
30305	23030305	Juros Locação Financeira	2.605,06			695,78			1.909,28	
30601	23030601	Outros encargos financeiros	2.986,90	63,08					3.049,98	

FUNDAÇÃO LUIS DE MOLINA
Relatório e Contas - Exercício de 2010

8.3.1 - Alterações Orçamentais
1 - Despesa (continuação)

(valores em euros)

Classificação		Descrição	Dotações Iniciais	Alterações Orçamentais			Modificações na Redacção da Rubrica	Reposições Abatidas aos Pagamentos	Dotações Corrigidas	Obs.
Económica	POC - EDU			Transf. de Verbas entre rubricas		Créditos Especiais				
				Reforços	Anulações					
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10=4+5+7-6-8-9	11
40802	23040802	Outras (Bolseiros)	52.863,66	55.520,12					108.383,78	
60201	23060201	Impostos e taxas (Iva + Retenções)	111.160,92	2.000,46					113.161,38	
70107	23070107	Equipamento de informática	5.621,04		2.745,89				2.875,15	
70111	23070111	Ferramentas e utensílios	11.526,30	645,56					12.171,86	
70205	23070205	Material de Transporte (Leasing)	38.247,50	33.452,46					71.699,96	
TOTAL			1.061.481,90	228.750,42	70.162,98				1.220.089,34	

FUNDAÇÃO LUIS DE MOLINA
Relatório e Contas - Exercício de 2010

8.3.1 - Alterações Orçamentais
2 - Receita

(valores em
euros)

Classificação		Descrição	Previsões Iniciais	Alterações Orçamentais			Previsões Corrigidas	Obs.
Económica	POC - EDU			Créditos Especiais	Reforços	Anulações		
1	2	3	4	5	6	7	8=4+5+6-7	9
60301		Estado - IEFP	0,00		2,00		2,00	
60301		Estado - GAPI	12.165,14			5.120,45	7.044,69	
60311		Serviços e fundos autónomos - Ethic	4.487,89		35.120,00		39.607,89	
60301		Estado - Univ. Evora	33.750,00			32.450,00	1.300,00	
70108	34070108	Mercadorias	160.000,00		17.459,00		177.459,00	
70199	34070199	Venda Bens	15.516,22			389,45	15.126,77	
70202	34070202	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	1.249,99				1.249,99	
70204	34070204	Serviços de laboratórios	297.552,53		161.780,45		459.332,98	
70205		Actividade Saúde (Hospital Veterinário)	264.161,74		645,89		264.807,63	
160101	34160101	Na posse do serviço	210.356,43			18.458,00	191.898,43	
TOTAL			1.061.481,90		215.005,34	56.417,90	1.220.069,34	

FUNDAÇÃO LUIS DE MOLINA
Relatório e Contas - Exercício de 2010

7.1 - Controlo Orçamental Despesa

(valores em euros)

Classificação		Descrição	Dotações Corrigidas	Cativos/Com- gelamentos	Comprom. Assumidos	Despesas Pagas			Diferenças			Grau Exec. Orçamental Despesa
Econó- mica	POC - EDU					Do Ano	De Anos Anteriores	Total	Dotação Não Comprom.	Saldos	Comprom. P/ Pagar	
1	2	3	4	5	6	7	8	9=7+8	10=4-5-6	11=4-5-9	12=6-9	13=9/4*100
10104	23010104	Pessoal Quadros	175.926,61		175.745,82	175.745,82		175.745,82	180,79	180,79		99,90%
10113	23010113	Sub. Refeição	15.597,30		15.585,50	15.585,50		15.585,50	11,80	11,80		99,92%
10114	23010114	Sub Férias e Natal	31.088,93		30.968,82	30.968,82		30.968,82	120,11	120,11		99,61%
10214	23010214	Outros abonos (Retenções Fonte)	34.792,28		34.693,25	34.693,25		34.693,25	99,03	99,03		99,72%
10305	23010305	Contribuições pª a segurança social	75.850,27		75.838,92	75.838,92		75.838,92	11,35	11,35		99,99%
10309	23010309	Seguros	3.647,20		3.644,19	3.644,19		3.644,19	3,01	3,01		99,92%
20101	23020101	Matérias-primas e subsidiárias	101.827,64		101.735,57	101.735,57		101.735,57	92,07	92,07		99,91%
20102	23020102	Combustíveis e lubrificantes	46.612,18		46.605,84	46.605,84		46.605,84	6,34	6,34		99,99%
20104	23020104	Limpeza e higiene	6.894,45		6.794,51	6.794,51		6.794,51	99,94	99,94		98,55%
20108	23020108	Material de escritório	11.168,19		11.059,13	11.059,13		11.059,13	109,06	109,06		99,02%
20116	23020116	Mercadorias para Venda	9.678,45		9.596,57	9.596,57		9.596,57	81,88	81,88		99,15%
20117	23020117	Ferramentas e utensílios	22.677,08		22.518,34	22.518,34		22.518,34	158,74	158,74		99,30%
20118	23020118	Livros e documentação técnica	4.816,17		4.731,79	4.731,79		4.731,79	84,38	84,38		98,25%
20121	23020121	Outros bens	25.991,96		25.774,08	25.774,08		25.774,08	217,88	217,88		99,16%
20203	23020203	Conservação de bens	26.934,87		26.813,33	26.813,33		26.813,33	121,54	121,54		99,55%
20209	23020209	Comunicações	2.867,18		2.856,47	2.856,47		2.856,47	10,71	10,71		99,63%
20211	23020211	Representação dos Serviços	9.655,77		9.554,75	9.554,75		9.554,75	101,02	101,02		98,95%
20212	23020212	Seguros	9.396,86		9.341,33	9.341,33		9.341,33	55,53	55,53		99,41%
20213	23020213	Deslocações e estadas	19.345,88		18.870,27	18.870,27		18.870,27	475,61	475,61		97,54%
20217	23020217	Publicidade	8.227,53		8.140,67	8.140,67		8.140,67	86,86	86,86		98,94%
20220	23020220	Outros trabalhos especializados	101.311,46		76.036,12	76.036,12		76.036,12	25.275,34	25.275,34		75,05%
20225	23020225	Outros serviços	162.509,69		162.275,01	162.275,01		162.275,01	234,68	234,68		99,86%
30305	23030305	Juros Locação Financeira	1.909,28		1.813,22	1.813,22		1.813,22	96,06	96,06		94,97%
30601	23030601	Outros encargos financeiros	3.049,98		3.047,99	3.047,99		3.047,99	1,99	1,99		99,93%
40802	23040802	Outras (Boleiros)	108.383,78		86.984,59	86.984,59		86.984,59	21.399,19	21.399,19		80,26%
60201	23060201	Impostos e taxas (Iva + Retenções)	113.161,38		112.774,58	112.774,58		112.774,58	386,80	386,80		99,66%

FUNDAÇÃO LUIS DE MOLINA
Relatório e Contas - Exercício de 2010

7.1 - Controlo Orçamental Despesa (continuação)

Classificação		Descrição	Dotações Corrigidas	Cativos/Comp- gelamentos	Comprom. Assumidos	Despesas Pagas			Diferenças			Grau Exec. Orçamental Despesa
Econó- mica	POC - EDU					Do Ano	De Anos Anteriores	Total	Dotação Não Comprom.	Saldos	Comprom. P/ Pagar	
1	2	3	4	5	6	7	8	9=7+8	10=4-5-6	11=4-5-9	12=6-9	13=9/4*100
70107	23070107	Equipamento de informática	2.875,15		2.810,52	2.810,52		2.810,52	64,63	64,63		97,75%
70111	23070111	Ferramentas e utensílios	12.171,86		12.049,62	12.049,62		12.049,62	122,24	122,24		99,00%
70205	23070205	Material de Transporte (Leasing)	71.699,96		71.019,43	71.019,43		71.019,43	680,52	680,52		99,05%
TOTAL			1.220.069,34		1.169.680,23	1.169.680,23		1.169.680,23	50.389,11	50.389,11		95,87%

(valores em euros)

FUNDAÇÃO LUIS DE MOLINA
Relatório e Contas - Exercício de 2010

7.2 - Controlo Orçamental Receita

(valores em euros)

Económica	Classificação	Descrição	Previsões Corrigidas	Rec. p/ Cobrar Início Ano	Receita Liquidada	Liquid. Anuladas	Receita Cobrada Bruta			Reembolsos/Restituições		Receita Cobrada Líquida	Rec. p/ Cobrar Final Ano	Grau Exec. Orçamental Receita
							Do Ano	De Anos Anter.	Total	Emitidos	Pagos			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10=8+9	11	12	13=10-12	14=5+6-7-10	15=13/4*100
50201		Juros	2,00		1,74		1,74		1,74			1,74		87,00%
60301		Estado - IEFP	7.044,69		6.918,87		6.918,87		6.918,87			6.918,87		98,21%
60301		Estado - GAPI	39.607,89		39.337,89		39.337,89		39.337,89			39.337,89		99,32%
60311		Serviços e fundos autónomos - Ethic	1.300,00		0,00		0,00		0,00			0,00		0,00%
60301		Estado - Univ. Evora	177.459,00		176.800,00		176.800,00		176.800,00			176.800,00		99,63%
70108	34070108	Mercadorias	15.126,77		15.018,67		15.018,67		15.018,67			15.018,67		99,29%
70199	34070199	Venda Bens	1.249,99		1.249,99		1.249,99		1.249,99			1.249,99		100,00%
70202	34070202	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	459.332,98		457.483,24		457.483,24		457.483,24			457.483,24		99,60%
70204	34070204	Serviços de laboratórios	264.807,63		264.747,77		264.747,77		264.747,77			264.747,77		99,98%
70205		Actividade Saúde (Hospital Veterinário)	191.898,43		191.462,03		191.462,03		191.462,03			191.462,03		99,77%
160101	34160101	Na posse do serviço	62.241,96		62.241,96		62.241,96		62.241,96			62.241,96		100,00%
TOTAL			1.220.071,34		1.215.262,16		1.215.262,16		1.215.262,16			1.215.262,16		99,61%

FUNDAÇÃO LUIS DE MOLINA

Relatório e Contas - Exercício de 2010

7.5.1 - Descontos e Retenções

(Valores em euros)

Código Contas	Designação	Saldo Inicial	Descontos e Retenções no Exercício												Total Entregas Exercício	Saldo Final	
			Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	Valor	D/C
242	Retenção de impostos s/ Rendimº																
2421	Trabalho dependente	1.652,00	1.661,00	1.584,00	1.791,00	1.898,00	3.396,00	3.514,00	2.956,00	2.584,00	2.507,00	2.484,00	4.785,00	2.929,00	32.089,00	2.929,00	C
2422	Trabalho independente	2.118,53	1290,01	1707,32	1.348,38	2.431,96	2.097,23	1.863,00	1.686,33	1.967,59	1.540,32	867,89	2.340,93	1.630,26	20.771,22	1.630,26	C
243	Impostos s/ valor acrescentado:																
244	Restantes impostos:																
245	Contribuições para a segurança social:																
	Retenções p/ Segurança Social	2.006,30	1.533,01	1.502,75	1.706,69	1.658,34	2.469,69	2.807,16	2.479,25	2.112,01	2.221,51	2.211,44	4.169,95	2.567,24	27.439,04	2.567,24	C
2458	Outras contribuições:																
249	Outras Tributações																
263	Descontos para outras entidades:																
2689	Outros Devedores e Credores diversos																
	Total	5.776,83	4.484,02	4.794,07	4.846,07	5.988,30	7.962,92	8.184,16	7.121,58	6.663,60	6.268,83	5.563,33	11.295,88	7.126,50	80.299,26	78.949,59	7.126,50

FUNDAÇÃO LUIS DE MOLINA

Relatório e Contas - Exercício de 2010

7.5.2 - Entrega de Descontos e Retenções

Codigo Contas	Designação	Total de Entregas no Exercício												
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
242	Retenção de Impostos s/ Rendimº													
2421	Trabalho dependente	1.652,00	1.661,00	1.584,00	1.791,00	1.898,00	3.396,00	3.514,00	2.956,00	2.584,00	2.507,00	2.484,00	4.785,00	30.812,00
2422	Trabalho independente	2.118,53	1290,01	1707,32	1.348,38	2431,96	2.097,23	1.863,00	1.686,33	1.967,59	1.540,32	867,89	2.340,93	21.259,49
243	Impostos s/ valor acrescentado:													
244	Restantes impostos:													
245	Contribuições para a segurança social:													
	Retenções p/ Segurança Social	2.006,30	1.533,01	1.502,75	1.706,69	1.658,34	2.469,69	2.807,16	2.479,25	2.112,01	2.221,51	2.211,44	4.169,95	26.878,10
2458	Outras contribuições:													
249	Outras Tributações													
263	Descontos para outras entidades:													
2689	Outros Devedores e Credores diversos													
	Total	5.776,83	4.484,02	4.794,07	4.846,07	5.988,30	7.962,92	8.184,16	7.121,58	6.663,60	6.268,83	5.563,33	11.295,88	78.949,59

FUNDAÇÃO LUIS DE MOLINA
Relatório e Contas - Exercício de 2010

Handwritten signature and initials in blue ink.

7.3 - Fluxos de Caixa

(Valores em euros)

Código			RECEBIMENTOS		
Capº	Grp	Artº			
			SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR		
			Execução Orçamental - Fundos Próprios		
			De Receitas Próprias		
			Na posse do Serviço	56.465,13	56.465,13
			De Receitas do Estado - Fundos Alheios		5.776,83
			I - Total do Saldo da Gerência na Posse do Serviço		62.241,96
			Receitas de Fundos Próprios		
			Receitas Próprias		
			Correntes	1.153.020,20	1.153.020,20
			Capital	0	0
			II - Total das Receitas de Fundos Próprios		1.153.020,20
			Total das Receitas do Exercício (I + II)		1.215.262,16
			III - Total Recebido do Tesouro em c/ Receitas Próprias		0
			IV - Total Recebimentos do Exercício (I + II + III)		1.215.262,16
			Importâncias Retidas para Entrega ao Estado ou Outras Entidades - Fundos Alheios		
			Receitas do Estado	80.299,26	80.299,26
			V - Total das Retenções de Fundos Alheios		80.299,26
			TOTAL GERAL DO MAPA DE FLUXOS DE CAIXA (IV + V)		1.295.561,42

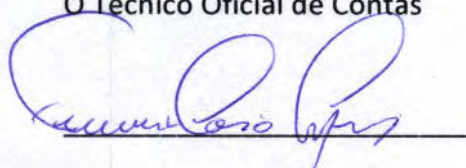
FUNDAÇÃO LUIS DE MOLINA
Relatório e Contas - Exercício de 2010

7.3 - Fluxos de Caixa (continuação)

(Valores em euros)

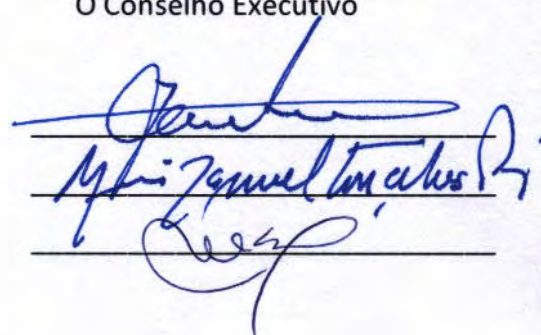
Código			PAGAMENTOS		
Agrp.	Sub-Agrp	Rub.			
			Despesas de Fundos Próprios		
			Despesas Orçamentais		
			Correntes	1.171.029,90	1.171.029,90
			Capital	0	0
			II - Total da Despesa por c/ Receitas Próprias		1.171.029,90
			Total da Despesa do Exercício (I + II)		1.171.029,90
			III - Total Entrega ao Tesouro em c/ Receita Própria		0
			IV - Total Pagamentos do exercício (I + II + III)		1.171.029,90
			Importâncias Entregues ao Estado e Outras Entidades - Fundos Alheios		
			Receitas do Estado	78.949,59	78.949,59
			V - Total da Despesa de Fundos Alheios		78.949,59
			Saldo para a Gerência Seguinte		
			Execução Orçamental - Fundos Próprios		
			De Receitas Próprias		
			Na Posse do Serviço	38.455,43	38.455,43
			De Receitas do Estado - Fundos Alheios		7.126,50
			VI - Total do Saldo da Gerência na posse do Serviço		45.581,93
			TOTAL GERAL DO MAPA DE FLUXOS DE CAIXA (IV + V + VI)		1.295.561,42

O Técnico Oficial de Contas



Maio de 2011

O Conselho Executivo



Maio de 2011